

Pequenas crônicas do Tempo Presente^I

Décio Cardoso Reis^{II}

Artigo recebido em 19/02/2016 e aceito em 14/03/2016.

O livro *Getempo: memórias de uma coluna na Infonet* organizado pelo historiador Dilton Cândido Santos Maynard é resultado de textos publicados semanalmente pelos integrantes do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq) no período de maio de 2012 e julho de 2014 no portal Infonet (www.infonet.com.br). Para facilitar a leitura Maynard dividiu a obra em seis blocos temáticos: Sergipe; Intolerância, Futebol; Ciberespaço: política e cultura; Educação: apontamentos, experiências e expectativas; Segunda Guerra Mundial; e Cinema.

No primeiro eixo temático denominado **Sergipe** está reunido textos de Andreza Santos Cruz Maynard, Dilton Cândido Santos Maynard, Débora Souza Cruz Martins e Pedro Carvalho Oliveira. O primeiro texto de Andreza Santos Cruz Maynard *O dia 13 de julho e a História Sergipe*, Maynard vai enfatizar o pouco conhecimento da população sergipana sobre essa revolta, comandada pelo Capitão Eurípides Esteves e os Tenentes: Augusto Maynard Gomes, João Soarino de Mello e Manoel Messias de Mendonça.

O texto de Dilton Cândido Santos Maynard *Notas sobre a boemia sergipana* faz um alerta para o pouco caso da historiografia sergipana com sua boemia. Maynard através dos artistas João Lourenço de Paiva Melo e Ursino Fontes de Gois, dois artistas importante para a história da música, do rádio e da boêmia, demonstra que é possível estudar a noite sergipana. Nos textos de Débora Souza Cruz Martins: *Festas juninas na Aracaju de outros tempos* e *Um passeio de bonde pela Aracaju dos anos 1930 e 1940*. Martins enfatiza o cotidiano da cidade de Aracaju, no primeiro foca os festejos juninos e a importância dos clubes sergipanos para realização da festa. Já no segundo a discussão é centrada nas seis linhas de bonde existentes a época.

Nos seguintes textos: *Os cinemas aracajuanos sob a vigilância do DIP, um príncipe russo em Itabaiana: cotidiano e cinema na década de 1930* e *“E o vento levou”: a estreia do filme em Sergipe*. Todos escritos por Andreza Santos Cruz Maynard. Enfatizando a importância dos cinemas aracajuanos para a informação e diversão da população.

PEQUENAS CRÔNICAS DO TEMPO PRESENTE

DÉRCIO CARDOSO REIS

Já o texto Pedro Carvalho Oliveira *Ôxe, nós também temos rock'n'rol*. Oliveira analisa a banda de rock sergipana Karne Crua liderada por Silvio Campos. Enfatizando que o estudo do rock sergipano é importante para entender parte da cultura do Estado.

O segundo eixo intitulado **Intolerância, Futebol** com textos de Pedro Carvalho Oliveira e Adson do Espírito Santo. Os textos: *O neonazismo e a juventude sul-americana, Rock fascista à brasileira e o ódio aos nordestinos e Racismo no futebol: mais do mesmo no caso Boateng* de autoria de Carvalho traz uma discussão sobre o crescente aumento da juventude nos movimentos neonazistas nos países sul-americanos e na Europa. Já os textos de Adson do Espírito Santo *O título indesejado: Brasil, campeão mundial de mortes relacionadas ao futebol* e *Racismo e futebol não combinam*. As duas crônicas vão enfatizar como o futebol brasileiro está marcado pelo ódio das torcidas e sua crescente onda de racismo. Trazendo como preocupação a naturalização da morte de torcedores e que os ataques racistas não passam de provocação da torcida adversária para desestabilizar os jogadores.

O terceiro eixo **Ciberespaço: política e cultura** com textos de Luyse Moraes Moura, Carole Ferreira da Cruz, Karla Karine de Jesus Silva e Gabriela Resende Silva. As crônicas de Moura *Internet: a nova arma política do século XXI* e *Integralismo 2.0: a nova extrema-direita brasileira em tempos de internet*. A autora vai abordar que a internet se tornou um lugar de combates políticos, os governantes e os partidos políticos não mais só restringem e bloqueiam o acesso, também utilizam a Web ao seu favor que passa a ocupar um lugar de destaque, que anteriormente era exercido pelos jornais, rádio e televisão. Mas ela também passa a ser utilizada como ferramenta de propaganda pelos grupos de extrema-direita.

Já os textos de Carole Ferreira da Cruz *Movimentos sociais, mídias e a aurora do impulso da mudança* e *Liberdade ou vigilância: a grande contradição da Internet*. A autora em seu primeiro texto vai abordar que a história dos movimentos sociais está intrinsicamente ligada aos meios de comunicação e que a internet tem favorecido a criação de novos repertórios de ação de ativismo dos movimentos sociais. Já no segundo ela vai enfatizar que governos e instituições se utilizam da internet para monitorar e controlar usuários. Demonstrando uma grande contradição da internet, o meio de comunicação potencialmente mais livre do mundo, também é o mais vigiado do mundo.

O texto de Karla Karine de Jesus Silva *Informação e censura: um novo método para um velho hábito*. A autora comenta a estratégia de governos autoritários com o uso da internet, eles perceberam que ao invés de censurar o seu uso, deviam utilizar como um meio de propaganda para os seus partidos. Combatendo notícia com notícia. Já o texto de Gabriela

PEQUENAS CRÔNICAS DO TEMPO PRESENTE

DÉRCIO CARDOSO REIS

Resende Silva *O que você vem postando nas redes sociais?* Faz um alerta sobre o uso das redes sociais na divulgação e circulação de mensagens de intolerância. E como nós nos tornamos reféns do “publicar”, “curtir” e “compartilhar”.

O quarto eixo temático **Educação: apontamentos, experiências e expectativas**. Traz textos de Itamar Freitas, Dilton Cândido Santos Maynard, Luís Paulo Santos Bezerra, Marizete Lucini, Débora Souza Cruz Martins e Anita Lucchesi. Itamar Freitas com os seguintes textos: *Professor na França tem que ter mestrado* e *América indígena nos livros didáticos*. Na primeira crônica Freitas comenta sobre a decisão da França em 2008 e executada em 2010 que professor do ensino primário e secundário tem que possuir mestrado; na segunda a discussão fica sobre a inserção dos indígenas como sujeitos históricos recentes.

Os textos de Dilton Cândido Santos Maynard *George Duby, um cavaleiro da história* e *Notas sobre a pesquisa histórica em tempos de internet*. Maynard vai discorrer um pouco sobre a vida e obra de George Duby um dos maiores especialistas em Idade Média do século XX. Sobre a pesquisa em internet o historiador tem que lidar com uma gama de fontes e com informações efêmeras e ele precisa ter clareza que o terreno do ciberespaço é movediço e urgentemente precisa ser construída estratégias para pesquisá-lo. O texto de Marizete Lucini *“Lado a lado”: história e ficção*. Vai abordar como a novela global exibida entre os anos de 2002 e 2003 podia facilitar o que era ensinado em sala de aula pelo professor de história, uma vez que na novela o real era visto com cores e sons diferentemente do texto histórico.

O texto de Débora Souza Cruz Martins *Audiovisual: uma nova forma de representar e pensar a história* vai abordar sobre a importância dos produtos audiovisuais: vídeos, cinema, games, clips, animação e novelas. Que na maioria das vezes são vistos apenas como formas de entretenimento. Luís Paulo Santos Bezerra. Com o texto *Entre crises e comemorações: os 10 anos da lei 10.639/2003*. Vai fazer um balanço sobre os 10 anos da lei que determina nas escolas de ensino fundamental e médio no âmbito público e privado a adicionar o ensino de cultura africana ou afro-brasileira. O texto de Anita Lucchesi *Quando o passado e o presente se encontram pela rua*. Vai abordar a experiência da organização sem fins lucrativos We Are What We Do (Nós somos o que fazemos) que através do aplicativo Historypin reuniu as experiências do passado (contar histórias, ver um álbum de fotografia) e do presente (zapear as fotos dos amigos nas redes sociais).

O quinto eixo temático **Segunda Guerra Mundial** com textos de Mônica Porto Apenburg Trindade, Thaís da Silva Tenório, Andreza Santos Cruz Maynard, Raquel Anne Lima de Assis, Anailza Guimarães Costa e Marlíbia Raquel de Oliveira. Mônica Porto

PEQUENAS CRÔNICAS DO TEMPO PRESENTE

DÉRCIO CARDOSO REIS

Apenburg Trindade com o texto *Estados Unidos e URSS: o começo de uma nova aliança*, discute a aliança e os jogos de interesses entre e os Estados Unidos e a União Soviética durante a Segunda Guerra Mundial; Thaís da Silva Tenório em *A Segunda Guerra Mundial em quadrinhos: ficção, acontecimento e História*. Aborda a importância do estudo das histórias em Quadrinhos (HQ's) tendo como foco o HQ *Guerra 1939-1945* de Julius Ckvalheiyro publicada em 2011, que retrata não as autoridades e sim os soldados.

Os textos de Andreza Santos Cruz Maynard: *Pearl Harbor e a Segunda Guerra Mundial, os torpedeamentos de agosto de 1942: o Brasil na Segunda Guerra Mundial, e Economia, Guerra e Moda: Segunda Guerra Mundial e comportamento*. Os dois primeiros retratam a entrada norte-americana e brasileira diretamente no conflito, os EUA após os ataques japoneses na base naval de Pearl Harbor e o Brasil após os torpedeamentos dos alemães na costa sergipana e baiana. O terceiro como a Guerra afetou o comportamento e a moda, principalmente nos países europeus, com destaque para França e Grã-Bretanha.

Os textos de Raquel Anne Lima de Assis: *Aracaju, 1942: entre os torpedos, quem eram as vítimas? O que tem de estranho na França derrotada? Marc Bloch e a Segunda Guerra Mundial e Adolf Hitler: do pintor ao Führer*. O primeiro aborda os torpedeamentos em Sergipe, que ocasionou a morte de 610 pessoas. O segundo faz uma breve análise sobre o livro *A Estranha derrota* (1940) de Marc Bloch. O terceiro traz um pequeno relato da vida e obra de Adolf Hitler de pintor frustrado e fracassado a líder do partido nazista.

Marlúbia Raquel de Oliveira com os textos *Pracinhas sergipanos na Segunda Guerra Mundial e A Segunda Guerra como negócio*. O primeiro apresenta um pouco esses jovens sergipanos que foram lutar na Guerra. O segundo analisa como a guerra causou mudanças significativas na política, na economia e no social; Anailza Guimarães Costa com o texto *Estrangeiros e integralistas presos em SE na Segunda Guerra*. Aborda a violência que estrangeiros e integralistas sofreram em Sergipe após os torpedeamentos.

O quinto eixo **Cinema** traz os textos de Andreza Santos Cruz Maynard, Natália Abreu Damasceno, Luiz Paulo Santos Bezerra e Paulo Roberto Alves Teles. Os textos de Andreza Santos Cruz Maynard *Faroeste Caboclo: mais uma do cinema nacional para 2013, O grande Gatsby e a Nova Iorque dos anos 1920: glamour, frivolidade, segregação racial e social, "Diana": menos polêmica e mais romance para o filme de 2013 e Bollywood: um claro reflexo da Índia?* Aborda como esses filmes são um reflexo da sociedade brasileira, norte-americana e inglesa.

PEQUENAS CRÔNICAS DO TEMPO PRESENTE

DÉRCIO CARDOSO REIS

Natália Abreu Damasceno com o texto *O cômico que não ri na comédia que não fala*. Discorre sobre o ator Joseph Francis Keaton Jr. Conhecido artisticamente como Buster Keaton. O texto de Luiz Paulo Santos Bezerra *Palmares numa perspectiva cinematográfica* relata o filme de Carlos Diegues *Quilombo* produzido em 1984. Já Paulo Roberto Alves Teles *Terror versus terror: leitura sobre caçada a Bin Laden*. Aborda o filme *A hora mais escura* da diretora Kathryn Bilelow, sobre a caçada a perseguição e a execução de Bin Laden pelo exército americano.

O livro *Getempo: memórias de uma coluna na Infonet* possui uma leitura agradável e prazerosa. Apresentado em seis eixos temáticos o leitor que escolhe se quer começar pelo último pelo primeiro, isso não ocasiona nenhuma perda ou entendimento. E mesmo dentro do próprio eixo os textos contidos também não seguem uma ordem específica. Recomendado para os acadêmicos e principalmente para os leigos, que querem ter um conhecimento um pouco maior sobre o Século XX com suas constantes mudanças.

Referências Bibliográficas

MAYNARD, Dilton Cândido Santos (org.). **Getempo: memórias de uma coluna na Internet**. Macapá: EDUNIFAP, 2015.

Artigo recebido em 10/06/2015 e aceito em 28/06/2015

^I Trabalho apoiado pelo projeto “Quando a Guerra chegou ao Brasil: Ataques submarinos e memórias nos mares de Sergipe e Bahia (1942-1945)”, Edital Universal CNPq 2014.

^{II} Graduado em História pela Universidade Federal de Sergipe e graduando em Museologia pela mesma Instituição. Membro do Grupo de Estudo do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq). E-mail: dercio@getempo.org.